ZH ZERO HORA

Publicado em 27/09/2022 - 05:54

Fiscalização do TCE gera economia de R$ 9 mi em obras rodoviárias

Fiscalização gera economia de R$ 9,3 milhões em obras no RS

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A fiscalização do Tribunal de Contas (TCE) provocou a diminuição de gastos públicos em obras rodoviárias no RS. Nos oito primeiros meses do ano, a atuação do Serviço de Auditoria Estadual I (SAE-I) gerou economia de quase R$ 9,3 milhões em serviços como pavimentação e melhorias em sinalização e segurança, contratados pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

Do montante, quase R$ 7,4 milhões equivalem a despesas que deixaram de ser realizadas ou de valores já ressarcidos pelas empresas contratadas. O restante, cerca de R$ 1,9 milhão, é formado pelo chamado benefício proposto, a ser gerado por valores que ainda dependem da assinatura dos contratos.

– Na maioria dos casos, são valores que ainda não foram gastos. Mas também existem circunstâncias onde a detecção do problema se dá com despesa já realizada. Então, o que tanto o Daer quanto a EGR têm feito? Como ambos têm pagamentos futuros junto às empresas contratadas, usam esses valores para abater em despesas futuras – explica o coordenador do SAE-I, o auditor Roberto Tadeu de Souza Júnior.

A obra com maior valor de benefício (cerca de R$ 3 milhões) está sob o guarda-chuva da EGR. Trata-se de serviços de manutenção e conservação da sinalização e de dispositivos de segurança em estradas como RSC-453, RS-287 e RS-240, entre outras.

Souza Júnior destaca a importância do LicitaCom, sistema do TCE que monitora licitações e contratos municipais e estaduais. Com a ferramenta, é possível acompanhar em tempo real procedimentos, filtrando aqueles com maior valor ou suspeita de inconformidade. O auditor explica que esse trabalho tem reflexos sobre novos contratos:

– Com essa melhoria de procedimento sendo replicada para licitações futuras, você tem um benefício permanente. Aquilo que hoje o tribunal evitou que fosse gasto de maneira incorreta, automaticamente, nas próximas licitações ou contratos firmados, esse benefício já vai estar ali sendo computado.

JONATHAN HECKLER

Melhorias na RS-240 estiveram entre as verificadas pelo tribunal

Concessões também no radar

O coordenador do SAE-I salienta que o diálogo junto às empresas auditadas também é importante neste processo, reforçando o ganho para ambas as partes. Souza Júnior explica que, nesses casos específicos envolvendo EGR e Daer, a ação não envolve suspeitas de fraude:

– O que se verifica são questões de procedimento ou de entendimento de determinada matéria, que poderiam ter aplicação mais benéfica do ponto de vista do interesse público. Então, são ações corretivas mesmo. Não seria, por exemplo, interferência em situações onde o tribunal identificou má-fé.

O TCE destaca que, além dessa atuação junto ao Daer e à EGR, a equipe de engenharia do SAE-I também acompanha os projetos de concessões rodoviárias em curso no Rio Grande do Sul. Os três blocos de concessões carregam expectativa de investimentos acima de R$ 10,6 bilhões em mais de 1,3 mil quilômetros, que serão transferidos para a gestão privada nos próximos 30 anos.

Onde se poupou dinheiro público

OBRAS DA EGR

Serviços de manutenção e conservação da sinalização horizontal e vertical e de dispositivos de segurança

- Lote 1 – Trechos das rodovias RS-239, RS-474, RS-115, RS-235, RS-466, RS-020, RS-040 e RS-784
- Economia: R$ 2.954.311,19 (efetiva)
- Gerada por meio de redução do preço máximo da licitação, graças à adoção de benefícios e despesas indiretas (BDI) diferenciados para o fornecimento de materiais de grande relevância no orçamento da obra. O BDI é parte da composição do preço de uma obra, que considera as despesas indiretas – tais como o lucro da empresa, os impostos e custos de administração central.
- A redução de custos, nesses trechos, também ocorreu por meio da cotação local dos insumos mais relevantes para cada obra
- Lote 2: RS-453, RS-128, RS-122, RS-240, RS-287, RS-130, RS-129 e RS-135
- Economia: R$ 3.009.596,93 (efetiva)
- Também foi gerada com a redução de preço máximo da licitação com BDI diferenciados no fornecimento de materiais. A redução de custos também ocorreu por meio da cotação local dos insumos mais relevantes

Fornecimento de materiais asfálticos

- Economia: R$ 253.357,01 (efetiva)
- A redução do valor de contrato se deu a partir de reequilíbrio sugerido pela auditoria. Esse reequilíbrio foi possível em razão da redução da alíquota de ICMS

OBRAS DO DAER

Pavimentação asfáltica em 8,09 quilômetros da ERS-477, entre Áurea e Centenário, no Noroeste

- Economia: R$ 1.151.974,78 (Proposta*)
- Foi obtida com a redução de preço máximo da licitação, mediante adequação à realidade da obra através da cotação local dos insumos mais relevantes

Pavimentação asfáltica em trecho de 10 quilômetros da RS-305 entre o entroncamento com a ERS-342 (para Horizontina) e o entroncamento com a ERS-207 (em Crissiumal, no Noroeste)

- Economia: R$ 975.361,81 (efetiva)
- Também aqui a economia foi gerada com a redução do preço máximo da licitação com a adoção de BID diferenciados nos materiais. A redução de custos ainda ocorreu por meio da cotação local dos insumos mais relevantes

Pavimentação asfáltica em trecho de 3,66 quilômetros da RS-483 entre Cruzaltense e o entroncamento com a ERS-211 (Campinas do Sul, no noroeste)

- Economia: R$ 735.021,18 (Proposta*)
- Redução de preço máximo da licitação devido à adequação à realidade da obra por meio da cotação local dos insumos mais relevantes

Pavimentação asfáltica e duplicação em trecho de 5 quilômetros da ERS-118

- Economia: R$ 193.738,94 (efetiva)
- Correção do valor pago. Nesse caso específico, a equipe de auditoria, ao verificar o processo de pagamento de uma das medições, constatou uma diferença entre o valor efetivamente medido e o valor da medição que aparecia nas notas fiscais. Após o comunicado da auditoria do TCE, a autarquia realizou a restituição ao erário por meio de retenção de pagamento em medição futura

* Licitação já finalizada. Falta a assinatura de contrato

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Rodovias **Pagina:** 17

Copyright © Clipclap 2025.